



Lalo de Almeida, *Seca na Amazônia* – Foto premiada na Categorial Individual da América do Sul – Um pescador atravessa o leito seco de um braço do Rio Amazonas, próximo à comunidade indígena Porto Praia. Tefé, Amazonas, Brasil, 13 de outubro de 2023

Após seis anos, World Press Photo volta ao país com premiação inédita de quatro brasileiros

A mostra da maior organização mundial de fotojornalismo do mundo será exibida no Rio de Janeiro, de 3 de julho a 25 de agosto.

Em São Paulo, a partir de 15 de setembro. Nas duas cidades, nos espaços da Caixa Cultural

A exposição itinerante *World Press Photo 2024*, que reúne 129 fotografias vencedoras do 67º concurso anual, apresenta uma seleção do melhor do fotojornalismo e fotografia documental do mundo. As obras são um convite para que o visitante tenha um olhar mais reflexivo para histórias proeminentes e negligenciadas. As guerras em Gaza e na Ucrânia, migração, família, demência e meio ambiente estão entre os temas destacados nesta edição do prêmio. A *World Press Photo 2024*, que já passou por Amsterdã, Londres, Sydney e

Cidade do México, será exibida em mais de 60 cidades em todo o mundo.

Este ano, o júri tomou a decisão excepcional de incluir duas menções especiais na seleção. Quatro fotógrafos brasileiros estão entre os expositores.

Para o brasileiro Raphael Dias e Silva, curador e gerente da exposição, *“é uma grande honra estar de novo no Rio de Janeiro e em São Paulo, justamente*

Lee-Ann Olwage, *Valim-babena* – História do Ano – Por anos, Paul Rakotozandriny, "Dada Paul" (91), que vive com demência, tem sido cuidado por sua filha Fara Rafaraniriana (41)



no ano que o Brasil tem pela primeira vez quatro ganhadores, mostrando que a qualidade do fotojornalismo brasileiro tem reconhecimento internacional. Com o apoio da Caixa Cultural conseguimos trazer o país de volta para o circuito.”

As fotografias que fazem parte do acervo da exposição foram selecionadas entre 61.062 inscrições de 3.851 fotógrafos de 130 países. São 24 projetos vencedores e seis menções honrosas, num total de 33 fotografos

de 25 países: Argentina, Austrália, Azerbaijão, Brasil, Canadá, China, República Democrática do Congo, França, Alemanha, Índia, Indonésia, Irã, Japão, Myanmar, Palestina, Peru, Filipinas, África do Sul, Espanha, Tunísia, Turquia, Ucrânia, Reino Unido, Estados Unidos e Venezuela.

Para representar melhor uma pluralidade de perspectivas e vozes globais, a *World Press Photo* introduziu em 2021 uma nova estratégia de premiação regional,

Alejandro Cegarra, *As Duas Paredes* – Prêmio Projeto de Longo Prazo – Um migrante caminha sobre o “*The Beast*”. Os que não podem pagar um contrabandista recorrem a trens de carga para chegar à fronteira dos EUA



dividindo os trabalhos pelos continentes onde foram criados. Este ano, o concurso premiou quatro categorias: *Individual*: fotografias individuais; *Reportagem*: 4-10 fotografias; *Projetos de Longo Prazo*: 24-30 fotografias; e *Formato Aberto*: projetos baseados em fotos que utilizam uma variedade de mídias e técnicas de narrativa. “O visitante tem a oportunidade de dar um passeio pelo mundo inteiro com as fotos premiadas pela Fundação World Press Photo”, explica Raphael.

O grande destaque desta edição é *Uma Mulher Palestina Abraça o Corpo de Sua Sobrinha* (foto de capa desta edição), do palestino Mohammed Salem, da Agência Reuters – premiada como a *Foto do Ano*. A imagem, segundo o autor, “foi um momento muito forte e triste que resume o sentido mais amplo do que estava acontecendo na Faixa de Gaza”. O trabalho foi registrado em 17 de outubro do ano passado, uma semana após o início dos ataques aéreos de Israel, em retaliação a incursão do Hamas.

Para a presidente do júri global e chefe de fotografia do jornal *The Guardian*, Fiona Shields, todas as imagens têm o “poder de transmitir um momento específico, ao mesmo tempo que ressoam além do seu próprio tema e tempo. A *Foto do Ano* resume esse impacto: é incrivelmente comovente e é, ao mesmo tempo, um argumento a favor da paz, algo extremamente poderoso quando a paz pode parecer uma fantasia improvável”.

A série *Valim-babena*, da Sul-africana Lee-Ann Olwage para GEO foi escolhida como a *Reportagem do Ano*. Nela, a fotógrafa aborda a demência, um problema de

saúde universal, através da lente da família e do cuidado. A seleção de imagens feita pela Olwage lembra aos espectadores o amor e a proximidade necessários em tempos de guerra e agressão em todo o mundo.

O projeto vencedor da categoria de *Longo Prazo*, *Os Dois Muros*, do venezuelano Alejandro Cegarra, do *The New York Times/Bloomberg*, traz imagens que são ao mesmo tempo implacáveis e respeitadas, e transmitem as emoções íntimas presentes em diversas jornadas de migração em todo o planeta.

A fotógrafa ucraniana Julia Kochetova venceu o prêmio de *Formato Aberto*. A obra apresenta imagens emotivas sobre a contínua invasão russa da Ucrânia e traz um fio de simbolismo visual, forte uso de sequências de cores e colaborações com um ilustrador e DJ ucranianos. O uso envolvente de áudio e ilustração — especialmente no diário poético e nas gravações de áudio — se destacou, conferindo uma qualidade cinematográfica ao trabalho.

Julia Kochetova, *A Guerra é Pessoal* – Prêmio de Formato Aberto – O projeto entrelaça imagens fotográficas com poesia, trechos de áudio e música





Gabriela Biló, *Insurreição* – Menção Honrosa – Em 8 de janeiro de 2023, o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e os prédios do Supremo Tribunal foram invadidos por centenas de apoiadores extremistas de Bolsonaro em uma ação coordenada

DO BRASIL

Os quatro brasileiros que se destacaram no concurso estarão expondo na *World Press Photo 2024*. Com *Seca na Amazônia* (foto de abertura desta matéria), trabalho premiado na *Categoria Individual da América do Sul*, Lalo de Almeida (premiado três vezes pelo World Press Photo) retrata a realidade de Porto Praia, lar dos povos indígenas Ticuna, Kokama e Mayoruna, que não tem acesso rodoviário e normalmente só é alcançável por via fluvial. A seca fez com que os moradores tivessem que caminhar quilômetros ao longo do leito do rio para

chegar às suas casas. A fotografia de Lalo captura a gravidade da crise ambiental global e da seca na Amazônia. Lalo de Almeida passou uma década documentando questões ambientais, sociais e indígenas da Amazônia.

Agraciada com uma Menção Honrosa por *Insurreição*, Gabriela Biló, fotógrafa da Folha de São Paulo radicada em Brasília, lança luz sobre os acontecimentos de 8 de janeiro de 2023 no contexto mais amplo da dinâmica política do Brasil. Ao documentar o ataque às instituições democráticas e aos jornalistas, sua foto destaca a

importância de defender os valores democráticos e a liberdade de imprensa no Brasil e no mundo.

Felipe Dana e Renata Brito (Associated Press Carioca) foram premiados na categoria *Formato Aberto* com *À Deriva*. No ensaio, eles contam a história de um barco vindo da Mauritânia, cheio de homens mortos, que foi encontrado na costa da ilha caribenha de Tobago. Quem eram esses homens e por que estavam do outro

lado do Oceano Atlântico? Os jornalistas procuraram respostas, descobrindo uma história sobre migrantes da África Ocidental que buscam oportunidades na Europa por meio de uma rota atlântica cada vez mais popular, mas traiçoeira.

CONCURSO

O Concurso Anual World Press Photo celebra os exemplos mais cativantes, informativos e inspiradores do fo-

Felipe Dana e Renata Brito, *À Deriva* – Formato Aberto – uma história sobre migrantes da África Ocidental que buscam oportunidades na Europa por meio de uma rota atlântica cada vez mais popular, mas traiçoeira



tojornalismo e da narrativa visual de todo o mundo. Esta é a 67ª premiação da organização que teve início em 1955, quando um grupo de fotógrafos holandeses organizou um concurso internacional – *World Press Photo* para expor seu trabalho a um público global. Fiel ao objetivo de “conectar o mundo às histórias que importam”, a organização vem imprimindo iniciativas para incentivar uma representação mais diversificada e inclusiva do mundo. A World Press Photo Foundation é uma organização independente, sem fins lucrativos, sediada em Amsterdã.

SERVIÇO

World Press Photo Exhibition 2024

De 3 de julho a 25 de agosto

Caixa Cultural

R. do Passeio, 38, Centro, Rio de Janeiro / RJ

Dias/Horários: terça a sábado, das 10h às 20h;
domingos e feriados, das 11h às 18h

Bilheteria: Terça a sábado, das 13h às 19h;
domingos e feriados das 13h às 18h

Vincent Haiges, *Voltando para casa da guerra* – Individual – Kibrom Berhane (24) cumprimenta sua mãe pela primeira vez desde que se juntou ao Tigré Forças de Defesa, dois anos antes. Saesie Tsada, Etiópia

